



Masu a Asomi

Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique
secretariageral@unirovuma.ac.mz
Tel. (+258) 840731777



Qualidade  Excelência  Referência

Coordenador: António Pereira

Março de 2023

Ano 3

Edição Especial

Editor: Vasco da Gama



**UniRovuma em
festa pela graduação
de mais de dois mil
estudantes**

II Cerimónia de Graduação da Universidade Rovuma

UniRovuma em festa pela graduação de mais de dois mil estudantes

A Universidade Rovuma (UniRovuma) lançou ao mercado de trabalho pouco mais de dois mil quadros superiores, em cerimónias de graduação separadas realizadas no decurso do mês de março, nas suas unidades académicas de Nampula, Montepuez, Lichinga e Nacala-Porto.



Foram cerimónias requintadas de alegria, cor, satisfação e, acima de tudo, de reflexão sobre a nova realidade e desafios que os recém graduados vão encontrar nas suas comunidades residenciais e de trabalho, como se venceu em intervenções de diferentes entidades estatais e governamentais convidadas para assistirem a elas. As mesmas ultrapassaram as expectativas, contrariando as pretensões iniciais de grupos de estudantes que queriam enveredar por acções de instabilidade devido, alegadamente, à má confecção das togas por parte da empresa *Loja das Donas de Casa*.

Um caso ultrapassado e que nos quatro locais onde decorreram as cerimónias o mau estar anterior fora substituído por cânticos, evocações à direcção da UniRovuma, exibição

de danças tradicionais locais, música e tudo quanto foi necessário para expressar a felicidade resultante do fim de quatro anos nas carteiras da Universidade.

As graduações decorreram nas cidades de Nampula, Montepuez, Lichinga e Nacala-Porto, respectivamente, nos dias 4, 7, 11 e 15 do mês de março, tendo posto à prova a capacidade organizativa da Universidade Rovuma, ultrapassando todas contrariedades que se apresentaram no decurso deste processo, considerado por fontes de *extremamente positivo*.

No total, a Universidade Rovuma graduou, nos diferentes cursos aqui ministrados, 2053 finalistas, sendo 994 Licenciados e Mestres em Nampula, 380 Licenciados em Lichinga, 474 em Montepuez, 115 em Nacala-Porto e, ainda, 10

Licenciados e Mestres da extinta Universidade Pedagógica – delegações de Nampula, Montepuez e Niassa.

O *pontapé de saída* das graduações foi dado no Pavilhão de Desportos do Ferroviário, na cidade de Nampula, na manhã do dia 4 de março, na presença de diferentes entidades, entre elas, o Secretário de Estado e o Governador de Nampula, respectivamente, Jaime Neto e Manuel Rodrigues, os Magníficos reitores da UniRovuma e UP-Maputo, os Prof. Doutores Mário Jorge Brito dos Santos e Jorge Ferrão, e Vice-reitora da UniRovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde.

Outras entidades como a Presidente da Comissão Nacional de Avaliação e Qualidade no ensino superior, a Prof. Doutora Maria Luísa Agibo, o

1º. Secretário Provincial da Frelimo, Dr. Luciano de Castro, líderes religiosos e da sociedade civil, estiveram na cerimónia requintada com o azul do céu, uma das cores da Universidade Rovuma, e com beleza ímpar de decoração.

Discursaram, sequencialmente, o reitor da UniRovuma, como anfitrião da cerimónia, o seu homólogo da UP-Maputo, o Governador de Nampula, e, finalmente, o Secretário de Estado nesta parcela do país.

A mensagem dos graduados encerrou o ciclo de intervenções, num evento abençoado pela chuva que, de forma repentina e breve, caiu a meio da manhã desse dia, como forma de bênção aos novos quadros superiores produzidos pelas Universidades Rovuma e Pedagógica de Maputo.

Vocês são agentes de mudança rumo ao desenvolvimento

- Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Brito dos Santos



Como mandam as regras de boa convivência e à maneira africana, o primeiro a dirigir-se aos presentes, em especial aos graduados, foi o reitor da Universidade Rovuma, Prof. Mário Jorge Brito dos Santos, o qual apelou à sociedade para reconhecer os que a partir daquele dia passaram a engrossar a lista de técnicos superiores em Moçambique, em geral, e em Nampula, em particular.

No seu discurso, Brito dos Santos considerou o mercado de trabalho,

embora escasso presentemente, espera pelos graduados e que ajam como **verdadeiros agentes de mudanças rumo a um desenvolvimento sustentável de Moçambique.**

As cerimónias, segundo o reitor, ofereceram uma oportunidade para a Universidade partilhar algumas realizações entre a última graduação realizada em 2019, no contexto da transição da UP – Delegações de Nampula, Cabo Delgado e Niassa, para a actual UniRovuma.

Ele apontou alguns eixos que dão corpo a essas realizações, destacando o do ensino e aprendizagem, caracterizado pelas transformações do quadro curricular da graduação e a aprovação de novos cursos, de acordo com o mercado de trabalho actual.

Neste contexto, vale frisar que desde a sua criação a Universidade Rovuma já aprovou e submeteu para acreditação, junto à Comissão Nacional de Avaliação e Qualidade, de 28 novos cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, destacou o reitor.

Para o dirigente da UniRovuma, esta instituição tem dado prioridade as áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) e, neste momento, a Universidade lecciona cerca de 20 por cento dos cursos nestes ramos e outras mais aplicadas.

Um outro aspecto vincado pelo Prof. Brito dos Santos é o Plano Estratégico da Universidade Rovuma, aprovado recentemente e o qual prevê que até 2033 se atinja a meta de 60 por cento de cursos em áreas de STEM.

Mesmo assim, é importante mencionar que também estamos preocupados em melhorar a

qualidade dos nossos serviços e formação nas outras áreas do saber, disse Dos Santos.

O reitor citou como exemplo o contexto dos recorrentes problemas ambientais, de mudanças climáticas e crises alimentares, contexto através do qual a UniRovuma lançou, para este ano, cursos de Mestrado em Segurança Alimentar e Nutricional em Contexto de Mudanças Climáticas e Gestão de Riscos Ambientais.

Um dos pontos abordados pelo Magnífico reitor em praticamente todas as intervenções nos quatro polos institucionais foram os actuais conflitos religiosos, étnico-tribais, militares, ideológicos e de outra natureza social no Norte do país.

Para o reitor da UniRovuma, esses males levaram a instituição a iniciar a preparação de um curso de Ciências da Religião, o qual deverá contribuir para um melhor enquadramento destas temáticas, a promoção do diálogo inter-religioso, da paz e da democracia, dos direitos humanos e desenvolvimento em Moçambique.

Queremos nos manter fiéis a uma oferta formativa de qualidade, por isso temos vindo a encorajar as nossas unidades orgânicas a procederem a avaliação interna e externa de todos os nossos cursos para acreditação por parte dos órgãos competentes, considerou o reitor da UniRovuma.

Ele mencionou, igualmente, o eixo da pesquisa, sublinhando que a aposta da UniRovuma é tornar-se numa Universidade que traga os **melhores resultados de investigação científica, que possam ser apreciados e aproveitados por instituições nacionais, regionais e internacionais.**

A presença da UniRovuma na região Norte do País continua sendo marcante, explicou, continuando que isso nos faz responsáveis pela transformação da vida das comunidades moçambicanas neste ponto do país.

Reconfigurem o conceito de Homem Novo

- Prof. Doutor Jorge Ferrão, Magnífico reitor da UP-Maputo



Nas graduações realizadas pela Universidade Rovuma nos quatro polos supramencionados, graduaram, igualmente, 110 finalistas da extinta Universidade Pedagógica, o que justificou a presença, pelo menos no Pavilhão de Desportos do Ferroviário em Nampula, do respectivo Magnífico reitor, Prof. Doutor Jorge Ferrão.

Na sua intervenção, algumas vezes acompanhada de humor como lhe é peculiar, o Prof. Jorge Ferrão começou por lembrar aos presentes, especificamente aos graduados, a célebre expressão do falecido Presidente Samora Machel, que diz: *Fazer da Escola uma base para o Povo Tomar o Poder.*

Para Jorge Ferrão, esta frase trás à memória de muitos que tiveram o privilégio de o ouvir naquela altura o sonho de Samora Machel, que era a construção do Homem Novo, sendo que os graduados são como o Homem Novo, noutra dimensão, diferente da samoriana, mas são o Homem Novo na dimensão que quiserem dar à expressão.

Digo isso porque ser graduado significa, também, estar habilitado a pensar, a reconfigurar e a discutir os conceitos, disse o Prof. Ferrão, sublinhando, mais adiante, que vocês podem reconfigurar o conceito de Homem Novo e, com o diploma que hoje recebem, procurar novos horizontes, sonhar a terra e construir novas pontes do saber.

Num outro desenvolvimento, Jorge Ferrão explicou as razões da sua presença na III Cerimónia de Graduação na UniRovuma, afirmando que a mesma estava prenhe de muitos significados, cingindo-se, entretanto, em apenas um.

Significa que estamos juntos, venceu o reitor da UP-Maputo, adiantando que **já fomos uma única Universidade Pedagógica e, hoje, somos cinco: UP-Maputo, UniSave, UniLicungo, UniPúnguè e UniRovuma. Por conseguinte, estamos ainda juntos, por isso estou aqui na UniRovuma e me sinto em casa.**

Ele considerou a celebração como um momento em que se deve reflectir à volta dos desafios que todos esperam fora da Universidade, tendo em conta que os mesmos são tantos e que cada um deve escolher o seu e enfrentá-lo com coragem e sabedoria.

Foi para isso que foram formados e hoje recebem o canudo. O

caminho a seguir não só será feito de vitórias e celebrações, mas também haverá, eventualmente, espinhos e dificuldades, acentuou o reitor da Universidade Pedagógica de Maputo.

Ferrão chamou a atenção aos graduados para que sempre que esses tempos potencialmente difíceis chegarem, eles devem pensar no motivo que lhes levou à Faculdade e nas pessoas que se tornaram indispensáveis para que hoje eles conseguissem graduar.

Use essas memórias e essas fontes de inspiração como combustível necessário para colocarem em marcha os vossos sonhos e expectativas, frisou o Magnífico reitor da UP-Maputo, vincando que **vocês têm o desafio de fazer a diferença nas vossas famílias, nas comunidades e na sociedade moçambicana, em geral.**

O Prof. Jorge Ferrão terminou a sua intervenção aconselhando os graduados para criarem formas de inspiração que motivem a todos, como o Estado e como povo, a trabalhar, afincadamente, por um futuro melhor para todos.

Sejam a massa crítica que traga desenvolvimento ao País

- Manuel Rodrigues, Governador de Nampula



Sem figurar na lista de intervenções segundo o programa previamente

distribuído, o Governador de Nampula, Manuel Rodrigues, teve que aceitar o convite do seu “mano” reitor da UniRovuma para se dirigir aos graduados e aos presentes que preenchiam por completo as bancadas do Pavilhão dos Desportos.

Mesmo “surpreendido”, Rodrigues proferiu um discurso aconselhador e apelativo, pedindo aos graduados para tornarem realidade tudo o que aprenderam para responderem aos desafios e carências que o país enfrenta, consentido sacrifícios, abnegação e companheirismo.

Vocês vão encontrar muitas oportunidades nas vossas comunidades, nos vossos locais de trabalho, mas os desafios não terminam com a vossa graduação, afirmou Manuel Rodrigues. Para o Governador da província de Nampula, lá fora a população espera por vós, as empresas, os sectores sociais, económicos e políticos; por isso, arregacem as mangas e ponham em prática a teoria que vocês aprenderam nos bancos da Faculdade.

Estamos à vossa espera

-Secretário de Estado na Província de Nampula, Jaime Neto



O Secretário de Estado na província de Nampula, Jaime Neto, disse que o povo moçambicano estava à espera dos graduados para implementarem as ferramentas que adquiriram a sua formação universitária, de modo a ajudá-lo a superar carências de várias ordens que o aflige.

Use os conhecimentos que adquiriram durante a vossa formação para responderem a vários desafios da sociedade e que, juntos, levemos o nosso país a atingir melhores patamares de desenvolvimento em todos aspectos, afirmou Jaime Neto.

Convidado a encerrar oficialmente a primeira etapa das

cerimónias de graduação na Universidade Rovuma, Neto reconheceu o empenho das instituições de ensino superior na formação do Homem Novo, defendendo que este ritmo deve continuar para o bem de Moçambique.

Encorajamos a UniRovuma para que continue a aprimorar os objectivos que norteiam a sua criação nesta região do país, com vista a responder e garantir a melhoria de qualidade de ensino, sustentou o Secretário de Estado em Nampula.

Mais adiante, Jaime Neto, antigo ministro da Defesa e recentemente nomeado para o cargo de Secretário de Estado, instou as Universidades, no seu todo, e a UniRovuma de forma singular, para desenharem novas estratégias no sentido de pautarem por uma formação de qualidade com vista a que os formandos respondam as exigências do exigente mercado nacional e internacional.



/Universidade-Rovuma



/universidade-rovuma



www.unirovuma.ac.mz

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Leonel Quenala, Helga António e Alzira Giramio

Extensão de Cabo Delgado: Diamantino Wahon

Extensão do Niassa: Tanilsa Murriane e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

EXTENSÃO DE CABO DELGADO

A Extensão de Cabo Delgado foi a segunda unidade académica da Universidade Rovuma que acolheu, no dia 7 de março, a II Cerimónia de Graduação, igualmente caracterizada por emoção, satisfação e alegria dos graduados e seus familiares, alguns dos quais palmilharam distâncias consideráveis sob o olhar atento e desconfiado no seu percurso, em razão das acções dos terroristas que semeiam dor, luto e destruição nalguns distritos da província.



Apesar das desconfianças prevaleceu a razão do esforço, da entrega, da abnegação e dedicação dos graduados sobre os temores incessantes de eventuais incursões de homens desavindos que, sem piedade, matam e mutilam seus semelhantes em Cabo Delgado, desde outubro de 2017.

Tais ações não se subscrevem, apenas, às matanças e mutilações, como também à destruição de infraestruturas sociais e económicas e, o mais grave ainda, do tecido social, desagregando milhares de famílias.

É na base deste quadro desolador que o Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, garantiu que

a intervenção da sua instituição nesta região continuará a ser mais marcante, com o incremento de acções benéficas à população local. Depois da constituição da UniRovuma, e com o agravamento da situação em Cabo Delgado, a instituição concedeu 100 bolsas de estudo a jovens deslocados e vítimas de guerra naquela província.

Através de bolsas de estudo queremos, cada vez mais, aumentar o nosso contributo para o desenvolvimento das comunidades das comunidades, rematou Brito dos Santos, acrescentando que a UniRovuma está, neste momento, em **fortes negociações** com parceiros nacionais e internacionais para

conseguir mais bolsas de estudo para grupos de estudantes mais vulneráveis.

Ele enquadrrou nesse grupo os deslocados de guerra, as mulheres, os órfãos e outros concidadãos mais carenciados.

O Prof. dos Santos salientou, mais adiante, que as parcerias com várias Universidades estrangeiras têm permitido à UniRovuma fazer face a melhoria da qualidade dos seus serviços, bem como na resolução de problemas de disponibilidade financeira para os pilares de pesquisa e extensão.

Nessa senda destacam-se alguns projetos com financiamento externo, designadamente, o de ação humanitária financiado pela União

Europeia, o de fortalecimento de sistemas alimentares rurais, com o apoio do Ministério alemão da Agricultura, o de capacitação de servidores públicos municipais, com injeção financeira brasileira.

Figuram, igualmente, o projecto ambiental do Niassa patrocinado pela Europa, o de melhoria de qualidade da Educação pela qualidade na formação de professores e formadores e o último sobre os ritos de iniciação e casamentos prematuros.

Queremos ser uma instituição que cultive, cada vez mais, a excelência no contexto da educação, da ciência, da cultura e da inovação tecnológica, precisou o reitor.

Para conseguir este desiderato, a Universidade Rovuma, segundo o Prof. Brito dos Santos, contará com o apoio inestimável dos seus parceiros nacionais e internacionais para o desenvolvimento de Moçambique e, particularmente, da região Norte onde a instituição está instalada.

Apliquem os conhecimentos na reconstrução de Cabo Delgado

- Secretário de Estado, António Supeia

O Secretário de Estado na província de Cabo Delgado, António Supeia, considerou que o governo está a empreender na área de formação somente encontrará plena realização se o país estiver em paz e sem o espectro da destruição

resultantes das ações terroristas e extremismo violento que vem ensombrando o bem-estar dos moçambicanos, em geral, e naquela região, em particular.

Dirigindo-se aos graduados na cidade de Montepuez, António Supeia afirmou ter esperança que este mal que grassa a sua província será superado, depositando confiança no notável empenho do Presidente da República, Filipe Nyusi, na promoção do diálogo e outras acções visando a pacificação do país, com enfoque no combate ao extremismo e ao terrorismo em Cabo Delgado.

Esta graduação nas mais diversificadas áreas do saber é essencial para o nosso desenvolvimento e, certamente, vai contribuir para a redução do défice de quadros com qualificações académicas e profissionais, capazes de impulsionar o desenvolvimento do país, sobretudo no processo de reconstrução da nossa província seriamente dilacerada pelas ações terroristas, afirmou Supeia.

Ele disse estar ciente de que o percurso da vida académica exigiu dos graduados empenho e persistência, **porém a nossa maior alegria será quando, na vossa vida profissional e social souberem aplicar os conhecimentos adquiridos**

durante os anos de aprendizagem.

Para o Secretário de Estado em Cabo Delgado, a cerimónia de graduação foi possível porque houve empenho e dedicação de vários intervenientes do processo de ensino e aprendizagem, a destacar a própria reitoria, docentes e funcionários, que souberam interpretar e concretizar as aspirações dos graduados.

Supeia lançou uma advertência ao afirmar que esta cerimónia não constitui o fechar de um livro, mas antes o início de um novo capítulo igualmente interessante e mais complexo, que é o desafio de contribuir com as ferramentas do saber adquirido para o desenvolvimento de Moçambique.

Por isso, gostaríamos de usar esta ocasião para desafiar os graduados a saberem tirar proveito das potencialidades e oportunidades que o país e cada região oferecem. Devem sair daqui conscientes dos desafios que vos esperam; sejam criativos e procurem cultivar o espírito de amor pelo trabalho, pois os conhecimentos que adquiriram devem ser aplicados nas diversas frentes de trabalho, precisou António Supeia.

A sociedade precisa de vós, continuou, não fiquem de braços cruzados a espera de alguma oportunidade; criem emprego para vocês mesmos e para outros jovens.



**PREVINA-SE DO
CORONAVÍRUS
USE MÁSCARA.
SALVE VIDAS**

EXTENSÃO DO NIISSA

Graduação ao ritmo dos Massukos e Nganda

...e a Secretária de Estado avisa aos graduados para se absterem de actos de corrupção

A II Cerimónia de Graduação na Extensão do Niassa ultrapassou as expectativas, tendo sido colorida ao som da música dos Massukos e Nganda, sendo esta última uma dança tradicional local, num evento em que a Secretária de Estado da província do Niassa, Lina Portugal, avisou aos finalistas para se absterem de actos de corrupção e outros males que dilaceram o tecido social.



Logo pela manhã de Sábado, dia 11 de março, piquetes de graduados, familiares, convidados e curiosos afluíam ao Pavilhão do Aeroclube de Lichinga para presenciarem as cerimónias da II Graduação sob umbrela da Universidade Rovuma. Outorgados os diplomas a 396 Licenciados em sete áreas de conhecimento, seguiram-se os momentos de verdadeira festa, com dança e música à mistura a cargo do emblemático agrupamento musical *Os Massukos*.

Aliás, o Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, apelou aos finalistas para considerarem o momento como sendo o de verdadeira festa e reflexão sobre os desafios que se colocam ao seu futuro, pedindo-lhes que cultivem o companheirismo, dedicação e entrega na aplicação do que

aprenderam e na libertação de iniciativas inovadoras.

Como que a mostrar a sua alegria e gratidão, os graduados “ousados” subiram ao presidio da cerimónia para “despojarem” das suas cadeiras para a improvisada pista de dança a Secretária de Estado, o Magnífico reitor e a Vice-reitora, respectivamente, Lina Portugal, o Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos e a Prof. Catedrática Sarifa Fagilde.

Foram passos de dança memoráveis numa cerimónia de graduação cuja preparação ao detalhe e a sua respectiva realização suplantaram a incerteza e desespero dos graduados sobre a concretização da mesma em virtude do já conhecido e ultrapassado caso da má confeção das togas.

Pouco depois da efeméride oficial, houve passeata de viaturas, embora

em iniciativas singulares, de graduados pela cidade de Lichinga, algumas acompanhadas de dançarinos a pé organizados para esse momento de frenesim académico.

SE avisa aos graduados para se distanciarem da corrupção

A Secretária de Estado na província do Niassa, Lina Portugal, exortou aos graduados para que assumam e apliquem com zelo e dedicação os conhecimentos adquiridos durante o seu percurso de formação, abstendo-se de actos de corrupção e de todos os males que dilaceram o tecido social.

Devem aplicar os vossos conhecimentos no apoio à construção de uma mais informada, inovadora e justa, voltada para o mundo de hoje e conscientes da importância que

assumem na preparação de futuros cidadãos, sublinhou Portugal, reiterando que **evitem praticar actos de corrupção e maléficos.**

A SE do Niassa disse que todos os moçambicanos, em geral, e os daquela província, em particular, esperam que os graduados contribuam na melhoria da qualidade de ensino, aplicando as ferramentas metodológicas adequadas no processo de aprendizagem.

Para Lina Portugal, não é por acaso que, gradualmente, o Governo moçambicano, no meio de tantos desafios e dificuldades, abre espaço

para o ingresso nas Universidades de mais professores em exercício.

Ela ocupou parte do seu discurso a sensibilizar os graduados, principalmente aqueles que ainda não têm emprego, para que se sirvam das suas áreas de formação como ponto de partida para criarem o autoemprego.

A nossa responsabilidade como governo, assegurou Portugal, **é de continuar a atrair instituições privadas que criem postos de emprego, bem como assegurar o recrutamento para o Estado em função da disponibilidade orçamental.**

Vocês concluíram uma etapa, mas a busca do saber deve ser contínua e aprimorada. O mundo não é estático, tal como a sociedade também não o é e cabe a vós a capitalização dos vários talentos científicos para o desenvolvimento

local, acrescentou a Secretária de Estado.

A Universidade Rovuma – Extensão do Niassa graduou um total de 396 novos licenciados, sendo 266 mulheres – 67 por cento, facto que contentou a Secretária de Estado, pois as políticas inerentes à formação da rapariga têm vindo a ganhar expressão em diferentes níveis profissionais no país.

INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTE, TURISMO E COMUNICAÇÃO

Reitor apela para o empenho de todos no desenvolvimento do país

O Magnífico reitor da Universidade Rovuma apelou aos graduados do Instituto Superior de Transporte, Turismo e Comunicação de Nacala-Porto (ISTTC) para usarem as ferramentas que adquiriram ao longo da sua formação, de modo a contribuírem para o desenvolvimento do país.



O Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos considerou, falando a pouco mais de 120 graduados em diferentes áreas do saber daquele do ISTTC, que o futuro da vida dos finalistas está nas suas mãos, exigindo-lhes que aproveitem

melhor as oportunidades que se lhes apresentarem.

Esta cerimónia que hoje presenciamos marca o fim de uma etapa nas vossas vidas e o início de uma outra, da etapa da carreira profissional, por isso devem usar melhor os

conhecimentos que adquiriram para lograrem sucessos nesta nova etapa, sublinhou o Prof. Brito dos Santos.

O reitor da UniRovuma acrescentou ser expectativa da instituição que dirige que os graduados sejam reconhecidos mais cedo pelo

mercado do trabalho como agentes de mudanças rumo ao desenvolvimento do país e do seu próprio, de modo a fazer valer o que aprenderam durante os quatros anos na Universidade.

Segundo Brito dos Santos, as graduações que a instituição levou a cabo noutras unidades académicas, testemunham o compromisso cada vez maior da UniRovuma em melhor servir, com qualidade e excelência, à sociedade moçambicana.

Graduaram no Instituto Superior de Transporte, Turismo e Comunicação de Nacala-Porto 125 licenciados, sendo 10 destes provenientes da extinta Universidade Pedagógica de Moçambique.

O reitor sustentou que a outorga de diplomas aos novos quadros superiores é resultado, igualmente, do envolvimento não apenas

pessoal, mas também do pessoal docente que, mesmo passando por adversidades de vária ordem, conseguiu incutir naqueles conhecimentos que lhes levem a edificar uma vida e futuro prósperos.

No seu discurso, Brito dos Santos referiu-se, igualmente, aos esforços que a instituição faz para a sua internacionalização e para conseguir mais parcerias com vista a elencar projectos por si desenhados ou com outras entidades.

O mês da Mulher e as flores do reitor

Por as cerimónias de graduação terem decorrido em março, mês consagrado à Mulher, foi motivo para o Magnífico reitor da UniRovuma oferecer um ramo de flores a quatro mulheres escolhidas pelo próprio dirigente desta instituição de ensino superior.

O Prof. Brito dos Santos explicou aos presentes, após a cerimónia solene de entrega de diplomas aos graduados, que foi esta a forma que ele encontrou para juntar-se às mulheres nos festejos do seu mês, distribuindo-lhes um ramo de flores.

Foram bafejadas pela sorte a Vice-reitora da UniRovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, a rainha Ancha, de Nacala-Porto, dra. Cláudia Marques, membro do Conselho Universitário da UniRovuma (COUR), e uma graduada.

Quisemos nos associar à Mulher no seu mês para mostrarmos o nosso apreço e compaixão e foi esta a forma que encontramos para o fazer, aproveitando esta cerimónia solene de graduação dos nossos estudantes, disse dos Santos, no meio de ovações prolongadas.

CARO CIDADÃO!

Estamos no período chuvoso, que favorece o surgimento de doenças diarreicas, incluindo a cólera.

Previna-se lavando bem as mãos com água e sabão ou cinza, antes de preparar os alimentos, para evitar a contaminação dos mesmos.

Lave bem as verduras, legumes e frutas com água tratada com certeza, antes de prepará-los ou de comê-los.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

O nosso maior valor é a vida!



Em caso de dúvida ligue grátis para:



Parceiros premeiam melhores estudantes



A Universidade Rovuma contou, nas recentes graduações, com o patrocínio dos seus parceiros, alguns já com tradição nestes eventos, como o Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e outros novos, como a Triónica Moçambique.

Estas instituições foram as que patrocinaram as cerimónias disponibilizando valores monetários para premiar os melhores estudantes em Nampula e Niassa, ficando de fora Cabo Delgado –

Montepuez – e Nacala-Porto por não terem tido graduados com a nota final de 16 valores.

Figuram, igualmente, na lista de patrocinadores a Lepo, que disponibilizou água e sumos, a Sky Net, com antenas parabólicas e kits de Zap, o Supermercado VIP, igualmente com garrafas de água mineral.

O SENSAP (Serviço Nacional de Segurança Pública), a PRM (Polícia da República de Moçambique), a CVM (Cruz Vermelha de

Moçambique), também fazem parte desta lista, mas desta feita para garantir a ordem pública e eventuais perturbações de saúde por parte dos graduados e do público em geral.

Por outro lado, conhecidos músicos das praças de Nampula – como Ageno e Allanz –, de Nacala – Mr. Hama – e de Niassa – Os Massukos – abrilhantaram os eventos com os seus números musicais, emprestando calor e alegria à festa dos finalistas graduados em diferentes áreas do saber.

Sintomas Covid 19



FEBRE ALTA



TOSSE



DOR DE GARGANTA



DOR DE CABEÇA

Graduados satisfeitos, mas apreensivos com o seu futuro

As graduações na Universidade Rovuma marcaram a diferença pela positiva, com muita festa à mistura, dança, alegria, semblantes dos graduados e familiares próximos a mostrarem uma satisfação ímpar e incontida, por ser um momento irrepetível no gradual crescimento académico de um indivíduo.



Contudo, há constrangimentos que se lhes colocam à sua frente, que são o desafio e os obstáculos respeitantes a oportunidades de emprego, para os que graduaram sem que uma única vez tenham trabalhado. Esse facto cria, de certa forma, apreensão nos finalistas visados, mas há os que vão implementar o aprendizado já nos seus locais de trabalho.

Acompanhemos os depoimentos de graduados por nós escolhidos de forma aleatória em cada uma das unidades académicas da UniRovuma:

Boaventura Manuel, Mestrado em Gestão Ambiental no Campus de Napipine em Nampula e funcionário público, considerou que o processo de sua formação correu da melhor maneira, apesar da pandemia de Covid-19 ter criado transtornos que comprometeram o seu curso normal.

Apesar desse problema, os docentes sempre tiveram paciência e marcaram presença na leção, uma vez que o processo de

aprendizagem foi reprogramado e as aulas continuaram a ocorrer sem quaisquer mazelas.

Quanto a aplicabilidade do que aprendeu durante a formação, Boaventura Manuel disse ter aprendido mais conceitos e práticas que lhe vão valer bastante no seu percurso profissional, pois já tenho ferramentas que me ajudem na gestão ambiental, área que em Nampula se mostra cada vez mais difícil, devido ao abate indiscriminado de árvores, queimadas descontroladas e a erosão dos solos.

Penso que a Universidade me municiou de mais conhecimentos para tornar o ambiente cada vez melhor, educando a população que muitas vezes é a responsável pela sua destruição, concluiu Boaventura Manuel.

Por sua vez, Ilda Selemene, funcionária do Conselho Municipal de Nampula e licenciada em História Política e Gestão Pública (HIPOGEP), afirmou não ter sido

difícil atingir o grau de Licenciatura, pois para o efeito contou com o apoio de seus familiares e colegas do curso.

Nunca desanimei durante o decurso das aulas uma vez que, pessoalmente, engajei-me bastante e tive muita colaboração de colegas e docentes, contou Ilda Selemene, acrescentando que o passo seguinte será o de tentar obter o Mestrado na mesma área de conhecimento. Ela sublinhou que, apesar da idade, sempre foi seu sonho obter um grau superior e a História Política e Gestão Pública foi sua área predilecta e de eleição, e, por essa paixão, facilmente enquadrei-me no curso e hoje consegui obter o grau de Licenciatura.

Já na Extensão de Cabo Delgado – Montepuez – os graduados entrevistados dizem estar satisfeitos pela forma como a II Cerimónia de Graduação foi organizada e dirigida, pois acreditavam que não seria possível realizá-la devido às

adversidades que caracterizaram o processo.

Hermínia Geraldo, graduada no curso de Licenciatura em ensino de Biologia, disse sentir-se honrada e privilegiada por ser o segundo grupo a graduar pela Universidade na sua terra natal, na presença de familiares e amigos.

Para ela, a cerimónia deve servir de inspiração para jovens e adolescentes da sua zona que, por vários motivos, abandonaram o sonho de se formarem trocando-o com casamentos prematuros e outros males que apoquentam a sociedade.

Segundo Geraldo, ficar dois anos a espera da oportunidade para graduar foi difícil, pois **acredito que terminar o curso e não passar pela cerimônia solene de graduação a sensação não é a mesma, e eu não me sentiria licenciada sem antes usar a batina.**

Ela afirmou ser gratificante ter passado por este processo para, como disse anteriormente, incentivar outras jovem e raparigas para continuarem com os seus estudos por mais que encarem dificuldades, pois o essencial é ter foco e coragem.

A graduada congratulou a direcção da UniRovuma - Extensão de Cabo Delgado por não ter tido em conta as várias críticas feitas e que pretendiam desviar o foco da instituição, incentivando a mesma para que continue a investir na formação contínua dos seus docentes, no apetrechamento da biblioteca e laboratório.

Como desafios após a sua formação, Hermínia aponta a procura incessante de emprego para, de forma objetiva, contribuir para o desenvolvimento do país e no empoderamento das mulheres e

raparigas do distrito de Montepuez, em particular, e da província de Cabo Delgado, em geral.

Clemente Mussa Abujate, outro graduado, mas desta feita do curso de Agro-pecuária, diz sentir-se engrandecido por fazer parte dos finalistas desta Universidade, pois **concluí o curso dos meus sonhos.**

Clemente revelou-nos uma estória triste, uma vez que se formou sem nunca ter contado com o apoio da família, pois a única pessoa que trabalhava era o seu falecido pai, o qual perdeu a vida logo no início da sua formação. Continuou com os estudos graças a bolsa que a Universidade lhe concedeu.

Esperar por dois anos para poder participar na cerimônia de graduação não foi tão difícil para mim, dado que me empenhei na produção de hortícolas no rio Montepuez onde, durante algum tempo, realizei algumas atividades práticas do meu curso, explicou, sublinhando que **com isso consegui organizar-me para poder graduar.**

Ele endereçou palavras de apreço às direcções da Universidade Rovuma, em geral, e da Extensão de Cabo Delgado, em especial, pela oportunidade que lhe concederam em poder conhecer outras unidades académicas da instituição, nomeadamente, a de Niassa e Nampula, em deslocações de estágio profissional.

O seu sonho, como os restantes entrevistados, é o de continuar a formar-se e conseguir um emprego sustentável, pôr em prática o que aprendeu durante o período de discência e contribuir para o desenvolvimento pessoal, da província onde for a residir e do país, em geral.

Em Niassa, os estudantes cingiram-se mais na concretização da

realização das cerimónias de graduação depois da aparente incerteza da sua efectivação, por conta da mancha que caracterizou a fase preparatória do processo.

Daniel José, graduado do curso de Licenciatura em ensino de Química com habilitações em Gestão de Laboratórios, foi premiado como melhor estudante da Extensão de Niassa, tendo dedicado o feito aos seus pais.

Ele agradeceu a Universidade Rovuma pelo título atribuído, mas, segundo suas palavras, **melhor estudante somos todos nós que aceitamos participar nesta cerimônia de graduação; é uma grande vitória para todos.**

Este graduado chegou a pensar em não participar na cerimónia de graduação, alegadamente devido à má confeção das batinas, facto ultrapassado antecipadamente, mas depois me apercebi que nestas cerimónias o que importa não é o traje, mas o título conseguido.

Por seu turno, Olímpio Martinho de Almeida, finalista do curso de ensino de Português, manifestou a sua satisfação, considerando ter chegado, finalmente, **o momento de descanso merecido**, depois de muita luta e perseverança.

Como se referiu o seu companheiro da mesma Extensão universitária, Martinho de Almeida considerou que a suposta má confeção das togas de graduação desanimou-lhe, chegando a ponto de pensar em não se fazer presente ao evento.

Até o dia que antecedeu a realização desta cerimónia duvidava se a mesma teria ou não lugar, por isso hoje me sinto feliz por ver este sonho a tornar-se realidade, explicou, adiantando que **está de parabéns toda direcção da UniRovuma e nós que estamos a graduar.**

A cidade de Nacala-Porto, a qual acolheu a sua primeira cerimónia de graduação, não fugiu à regra quanto a manifestações de júbilo por parte dos graduados, por um lado, e o vaticínio sobre o futuro que lhes espera, por outro, mesmo para aqueles que, presentemente, estão a trabalhar em diferentes ramos.



Isaca Francisco, licenciado em Construção Civil, disse que a conquista do diploma universitário significava para si uma vitória alcançada no meio de grandes dificuldades. Enquanto funcionário público, estava também a estudar e para conciliar estes dois factores era extremamente difícil para mim, contou Francisco.

Ele continuou dizendo que às vezes não dispunha de dinheiro para pagar as propinas mensais, o que constituía um grande entrave para prosseguir com os estudos e, visivelmente confiante, afirma, peremptoriamente, que **hoje venci**.

Isaca Francisco disse que a cidade de Nacala vai passar a contar com mais um técnico formado para a árdua tarefa de combate à erosão naquela urbe portuária. **Reconheço que temos imensas dificuldades, em diferentes vertentes, mas a minha e a nossa vontade de vencer será determinante,** ajuizou.

Por seu turno, Raja Mário Mussa, finalista do curso de Gestão Ambiental, considerou que os quatro anos em carteira universitária significaram muita aprendizagem, empenho e dedicação, o que lhe levou a ultrapassar muitos constrangimentos surgidos neste processo.



Mário Mussa acrescentou que o curso que fez vai lhe dar mais alento na prossecução das suas atividades laborais, uma vez que constitui uma ferramenta sólida que lhe leve a contribuir para erradicação de vários males ambientais com que se debate aquela cidade portuária. Ele é funcionário do Ministério do Interior e, por esse facto, lhe questionamos a aplicabilidade da sua área de formação na instituição policial, tendo respondido, sem pestanejar, que o país tem sido vítima de saque desenfreado dos seus recursos naturais.

É preciso proteger esses recursos, da fauna bravia, marítimos e florestais e outros porque, afinal, todos eles fazem parte do ambiente do qual tanto dependemos, sendo imperioso a sua proteção, explicou Mário Mussa.

Sintomas

Covid 19

Os sintomas mais comuns do COVID-19 são **febre, cansaço, tosse seca e dificuldade respiratória**. Alguns pacientes podem sentir dores, congestão nasal, prurido no nariz, garganta inflamada ou diarreia. Estes sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas não apresentam sintomas e sentem-se bem. A maioria das pessoas (cerca de 80%) recupera-se da doença sem precisar de tratamento de suporte. Cerca de 1 em cada 6 pessoas infectadas pela COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldades respiratórias. As pessoas idosas e pessoas que têm problemas médicos subjacentes, como pressão alta, problemas cardíacos ou diabetes, têm maior probabilidade de desenvolver doença grave. Cerca de 3.4% das pessoas com a doença morreram. Pessoas com febre, tosse e dificuldades respiratórias devem procurar cuidados médicos.



febre alta



tosse



dor de garganta



dor de cabeça

SEGUNDO O DIRECTOR-GERAL DA ADIN

O analfabetismo é a causa de muitas crises humanitárias em Moçambique

O diretor-geral da Agência para o Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), Prof. Catedrático Armindo Ngunga, considerou o analfabetismo como a causa primária e mãe de muitas crises humanitárias que apoquentam Moçambique, em particular, e o mundo, em geral, sendo urgente a erradicação deste mal social.



O Prof. Ngunga fez esta asserção em Lichinga, a capital da província do Niassa, por ocasião da Aula Inaugural do presente ano lectivo na Universidade Rovuma, para a qual ele foi convidado e orador principal do evento.

A aula de sapiência proferida por este destacado académico e dirigente esteve integrada nas cerimónias de graduação organizadas por esta instituição de ensino superior nas suas quatro unidades académicas. A mesma foi

realizada um dia antes da graduação, a 11 de março.

Ela decorreu sob o tema *A Responsabilidade Social das Universidades e Empresas Extractivas em Contextos de Crises Humanitárias em Moçambique*, tendo participado nela o Magnífico reitor, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, a Secretária de Estado em Niassa, Lina Portugal, docentes, estudantes, entre outros quadros institucionais.

Para o Prof. Armindo Ngunga, as Universidades têm um papel

importante a desempenhar no combate ao analfabetismo e estas devem olhar o assunto com muita seriedade de modo que este mal social seja erradicado definitivamente, tanto da agenda dos governantes, quanto das comunidades.

Em Moçambique, reconheceu Ngunga, as Universidades são poucas, mas mesmo assim elas devem procurar preencher as lacunas existentes, estudando e investigando formas de o mais rápido possível acabar com o

analfabetismo que, a par de desnutrição crónica, casamentos prematuros e gravidezes precoces, contribui para as crises humanitárias.

Dados oficiais e disponíveis tornados públicos há dois anos atrás indicam que a taxa de analfabetismo em Moçambique é de 39,9 por cento, numa população de cerca de 25 milhões de habitantes, e o Governo pretende reduzi-la para 23 por cento até 2030.

Numa aula rica em exemplos concretos sobre a realidade vivida no país, o diretor da ADIN apontou a relevância, o foco, a ousadia, a proatividade e a criatividade como factores que devem caracterizar a Universidade nos momentos actuais com vista a dar a sua contribuição para a redução de crises humanitárias que, ciclicamente, afectam Moçambique.

A Universidade Rovuma está localizada numa região de

intensas crises, quer naturais como humanas, por isso ela deve liderar iniciativas que levem à mitigação dos seus efeitos nefastos, explicou Armindo Ngunga, apontando a guerra no norte de Cabo Delgado como um dos piores males provocados pelo homem.

Aliás, a própria ADIN surge no quadro do agravamento da pobreza na província de Cabo Delgado, em particular, e na região Norte, em geral, devido à ação das investidas armadas dos insurgentes, provocando o deslocamento desordenado de milhares de pessoas.

O papel desta agência governamental é de coordenar ações tendentes a reduzir o impacto desse mal, o qual transporta consigo diversos problemas sociais agravando mais a pobreza nas regiões visadas.

Por seu turno, o reitor da UniRovuma considerou o tema da aula inaugural de muito importante e actual por tratar de aspectos que tocam a vida de muitos moçambicanos.

Para além de crises de origem natural, como é o caso dos recentes ciclones Kenneth, Ana e Gombe, existem, igualmente, crises de origem humana, como é o caso da pobreza, da fraca solidariedade entre os moçambicanos e do terrorismo que assola a província de Cabo Delgado.

Por isso, as Universidades têm indiscutível responsabilidade nos processos de educação dos nossos concidadãos na produção de conhecimento e de inovação, bem como um papel relevante na busca e implementação de soluções para problemas que afligem a nossa sociedade, vinçou o Prof. Brito dos Santos.

UniRovuma enaltece o papel do PR na expansão do ensino superior

O Presidente da República, Filipe Nyusi, foi enaltificado pela Universidade Rovuma devido ao seu papel na expansão do ensino superior em Moçambique.

Este reconhecimento foi manifestado pelo Magnífico reitor da UniRovuma em praticamente todos discursos por ele proferidos nas cerimónias de graduação recentemente realizadas nas quatro unidades académicas desta instituição, criada no decorrer do mandato do actual Chefe de Estado. **Queremos aproveitar esta oportunidade para agradecer à Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, e ao Conselho de Ministros por terem pensado**

num projecto de Universidade mais descentralizada no país, vinçou o Prof. Doutor Mário Brito dos Santos.

A descentralização do ensino superior, de acordo com Brito dos Santos, tem permitido fazer reflexões mais realistas, consentâneas com as realidades locais, das províncias e regiões onde estas novas Universidades estão localizadas.

Por isso, fazemos votos para que, futuramente, este processo de descentralização das

Universidades e suas reitorias continue a outros níveis e permita a consolidação do ensino superior público, com reitorias em todas as províncias do país.

A Universidade Rovuma é resultado desse processo de descentralização das instituições de ensino superior encetado pelo Presidente da República, tendo aquela surgido do desmembramento da antiga Universidade Pedagógica de Moçambique.

As imagens falam por si...



As imagens falam por si...



Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

LOGÓTIPO



EMBLEMA



BANDEIRA



MISSÃO

A **Universidade Rovuma** tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.

VISÃO

A **Universidade Rovuma** pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade



ENDEREÇOS DA UNIVERSIDADE ROVUMA

| | |
|--|--|
| REITORIA UniRovuma Sede | Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz <i>Campus</i> de Napipine Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777 |
| UniRovuma Extensão de Cabo Delgado | <i>Campus</i> de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181 |
| UniRovuma Extensão de Niassa | <i>Campus</i> de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520 |
| UniRovuma Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações | Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: isttc@unirovuma.ac.mz Nacala-Porto Rádio Watana Pousada do CFM |
| Centro de Recursos de Pemba | Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: cead@unirovuma.ac.mz Cidade de Pemba – Cabo Delgado |
| Centro de Recursos de Chiúre | Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz Vila de Chiúre – Cabo Delgado |
| Centro de Recursos de Sanga | Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa |
| Centro de Recursos de Marrupa | Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa |
| Centro de Recursos de Angoche | Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche |
|  CONTACTOS ÚTEIS | Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768 |